



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aperfeiçoar o mecanismo de marcação para a circulação de veículos de Macau no Interior da China, por forma a resolver a dificuldade de conseguir quotas

Em articulação com as políticas nacionais e com vista a facilitar a circulação de veículos entre Guangdong e Macau, o Governo promoveu a política de circulação de veículos de Macau no Interior da China. Implementada há mais de sete meses, desde 1 de Janeiro do corrente ano, esta política foi muito aplaudida pela população, e conseguiu atrair, efectivamente e em pouco tempo, muitos residentes a conhecer melhor o Interior da China e alargar os seus horizontes. Com a implementação do reconhecimento mútuo das cartas de condução, em 16 de Maio, o número de pedidos de circulação de veículos de Macau no Interior da China aumentou significativamente, no entanto, perante a dificuldade dos residentes em fazer marcações, o Governo não está a cumprir a intenção inicial de “promover a integração dos residentes de Macau na Grande Baía”, pois assume uma atitude passiva na resolução dos problemas. Se os serviços competentes não resolverem o problema com seriedade, receia-se que a política acabe por cair em saco roto.

Actualmente, no âmbito desta política, são atribuídas 2000 quotas por dia, conforme a ordem de marcação, a marcação pode ser efectuada com uma antecedência máxima de 30 dias e até às 22H00 do dia anterior à passagem fronteiriça, e encerra quando as vagas do dia estão preenchidas. Nos primeiros meses, as vagas esgotaram muito cedo nos feriados e respectivas vésperas, mas,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

normalmente, de segunda a quinta-feira, só era preciso fazer a marcação com um ou dois dias de antecedência; entretanto, os pedidos aumentaram, sobretudo após o reconhecimento das cartas de condução, e é cada vez mais difícil conseguir uma vaga, pois logo que são lançadas as quotas para daqui a 30 dias, ficam esgotadas num instante. Nas férias de Verão, já foi difícil, e agora, mesmo após as férias de Verão e nos dias de semana, mal abre a plataforma para pedidos ou são libertadas vagas quando alguns pedidos são cancelados, as quotas esgotam num segundo.

Segundo a imprensa do Interior da China, até 23 de Julho, mais de 25 mil condutores e cerca de 20 mil veículos concluíram o registo no âmbito desta política. Com as actuais 2000 marcações por dia, teoricamente, cada veículo deve conseguir duas a três passagens por mês, mas o actual regime de marcação permite marcações, sem limites, para os próximos 30 dias, e mais ainda, como as vagas para os próximos 30 dias estão sempre preenchidas, devido ao pânico, muitos proprietários de veículos disputam a marcação, mesmo sem nenhum plano de viagem, o que veio agravar ainda mais a situação e deu origem a irregularidades, como recurso a programas *add-on* ou a marcações por interpostas pessoas. Recebi muitas queixas de residentes, afirmando que, desde o início da política, nunca conseguiram nenhuma marcação, por isso, muitas opiniões da sociedade defendem que deve ser ajustada a forma de marcação e aumentado o número de vagas para a passagem fronteiriça.

Porém, segundo as afirmações do Chefe do Executivo na sessão de perguntas e respostas na Assembleia Legislativa, em 11 de Agosto, atendendo a que a Zona A ainda está em construção, as ligações com o exterior não estão concluídas, a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

capacidade máxima daquela zona é de 2000 veículos por dia, e o fluxo de tráfego na zona já atingiu o “tecto”, o número de vagas não ia aumentar, porém, não apresentou nenhuma proposta concreta sobre o aperfeiçoamento da forma de marcação e a imposição de limites, para resolver a dificuldade de obter vagas, limitando-se a alegar que o sistema de marcação era gerido pelo Interior da China. Esta resposta provocou forte descontentamento de muitos proprietários de veículos interessados na marcação, que consideram mesmo que o Governo não está, de todo, a cumprir o dever de aperfeiçoar e otimizar, de forma contínua, as políticas benéficas para Macau definidas pelo Governo Central!

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. As vagas para a circulação de veículos de Macau no Interior da China esgotam num instante, a maioria dos proprietários tem dificuldade em conseguir fazer a marcação, e apareceram irregularidades como o uso de *add-on* e o recurso a interpostas pessoas. O Governo já tomou a iniciativa de dialogar com os serviços competentes do Interior da China, no sentido de adoptar medidas de melhoria? Vai ponderar sobre a limitação do número máximo de marcações por veículo durante 30 dias, com vista a garantir oportunidades justas aos requerentes?

2. Nos termos do artigo 19.º do Regulamento de Gestão da Circulação de Automóveis de Macau no Interior da China através do Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, “reunidas as condições nos postos fronteiriços rodoviários entre Zhuhai e Macau, após a auscultação da Administração de Imigração, dos Serviços de Alfândega e dos serviços competentes para os assuntos de Hong Kong e Macau, deve ser aumentado, gradualmente, o número de postos fronteiriços



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

para a passagem de veículos de Macau. A deslocação de veículos de Macau através de outros postos fronteiriços rege-se por medidas a definir, atendendo à respectiva realidade e seguindo o presente regulamento”. Neste sentido, o regulamento é muito claro quanto à deslocação através de outros postos fronteiriços. Mais, em resposta a interpelações de Deputados, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) afirmou, várias vezes, que ia estudar a extensão gradual do modelo de marcação e quotas a outros postos fronteiriços. Qual é o ponto de situação desse estudo? As autoridades pretendem sempre reforçar o intercâmbio de pessoas entre Macau e a Zona de Cooperação Aprofundada, e o programa de circulação de veículos com matrícula única na Ilha de Hengqin é aberto a todos os residentes de Macau, mas entre os dois programas, só se pode escolher um e tem de se desistir do outro, e em resultado disto, o número de veículos com matrícula única diminuiu, em vez de aumentar. Assim, o Governo deve aproveitar a entrada em funcionamento, em breve, da segunda fase das faixas de rodagem do Posto Fronteiriço de Hengqin, e dialogar com o Interior da China, no sentido de concretizar, quanto antes, a circulação de veículos de Macau no Interior da China através deste posto fronteiriço, ou então tornar os dois programas compatíveis. Isto para reduzir a pressão do trânsito entre a Pérola Oriental, a Zona A dos novos aterros urbanos e a ilha artificial, aumentar as quotas para a circulação de veículos de Macau no Interior da China, e facilitar as deslocações dos residentes de e para a Zona de Cooperação Aprofundada. Vai fazê-lo?

3. Segundo a imprensa do Interior da China, até 23 de Julho, mais de 25 mil condutores e cerca de 20 mil veículos efectuaram o registo no âmbito da referida



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

política, mas no *website* da DSAT, só consta o número de contas registadas através do respectivo sistema de administração de dados, e nada se encontra sobre o número de condutores e de veículos registados. As autoridades vão divulgar regularmente estes dados, para a sociedade tomar conhecimento e analisar a situação real de aplicação da política?

17 de Agosto de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou